



'Hoje Eu Quero Voltar Sozinho'

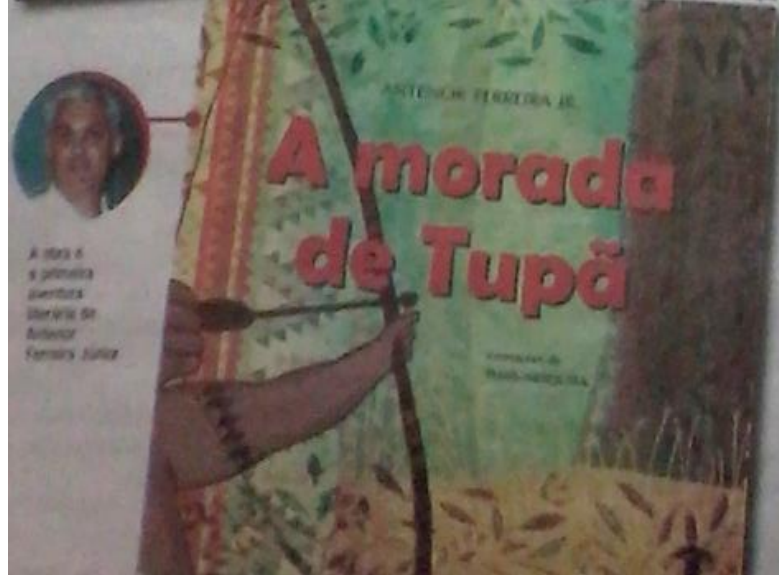
Pré-qualificação do filme ao Oscar repercute em Araraquara

## OS ÍNDIOS E OS ANIMAIS

Autores de Araraquara mergulham no mundo das crianças com o lançamento dos livros 'Gato com Pata de Cachorro', de Zé Guilherme Costa e 'A Morada de Tupã', de Antenor Ferreira Júnior



Zé Guilherme lança o livro hoje, a partir das 15h, no shopping Jazigak. Evento é grátis



A obra é a primeira aventura literária de Antenor Ferreira Júnior

▶ **MATHEUS VIEIRA**

O universo da literatura infantil em Araraquara ganha dois novos capítulos por meio do lançamento de duas obras assinadas por autores da cidade. A primeira delas é "Gato com Pata de Cachorro", de Zé Guilherme Costa e "A Morada de Tupã", de Antenor Ferreira Júnior.

Inspirado em fatos reais, "Gato com Pata de Cachorro" conta uma história de preconceito, ciúme e intolerância. No enredo, James se instala na casa do Tio Márcio. Belinha, a cadelinha poeirão, logo faz amizade com o gato de rua, mas Lazuli, um gato angorá, não se entende com o intruso.

Até que um dia, James precisa trocar um osso de sua pata por um osso de pata de cachorro! Então, Lazuli arma uma confusão, visto que, para ele, um gato com osso de cachorro não pode ser considerado um gato.

Em entrevista ao *Tô Ligado*, Costa diz que a ideia de escrever o livro surgiu quando ele estava no elenco da Cia. Polichinelo, em uma brincadeira ao lado de seus companheiros de cena. Tempos depois, a ideia virou peça, da Trupe Lúdica.

"A época, brincava que os animais de estimação do Márcio Pontes, diretor da Polichinelo, se comportavam como adultos e assim dariam uma bela história. A peça fez muito sucesso com as crianças, mas eu ainda não estava satisfeito e queria que a história atingisse mais gente, e assim, em 2014 resolvi reescrever a história para transformar num livro", explica o autor.

E o lançamento de "Gato Com Pata Cachorro" será pela Editora Gustrí. "Fui assistir a uma peça de teatro no Espaço Parlapatões, na praça Roosevelt, e lá peguei um catálogo já pensando que queria meu livro exposto por ali. Mandei o original, eles aceitaram. Tenho muito a aprender sobre escrever, mas acredito que o livro seja legal. Portanto, se der certo, eu tenho já outro projeto na incubadora, também para crianças", finaliza.

### CONTEXTO INDÍGENA

A história de "A Morada de Tupã" reflete as condições de vida de uma das tantas tribos existentes no Brasil. O texto mostra a amizade entre um curumim e o seu pai, o cacique da tribo, com espaço para en-

respeito aos animais.

"Desde muito tempo, leio e pesquiso muito sobre a vida indígena. Tive ótimos professores de história durante o período escolar e, dessa forma, sinto que fui privilegiado com relação a todo esse conhecimento. Escrevi esse livro com base em todo esse conhecimento adquirido, mas o foco em si é o respeito", pontua Antenor Ferreira Júnior.

E ele completa: "Crisi o tento rapidamente, em algumas horas, em um domingo bastante chuvoso. Posteriormente, fui ajustando e adequando o texto, melhorando o conteúdo, aprimorando, buscando adequar o conteúdo a uma faixa etária infantil mais adequada, trazendo a textualização para uma linguagem mais coloquial, enfim, fui lapidando até que a edição fosse aprovada. Após muitas tentativas, fizeti o lançamento com a Editora RMI, de Belo Horizonte", conta Ferreira Júnior.

### MUITO ALEM DA IMAGINAÇÃO

Satisfeitos com a finalização de suas obras, Costa e Ferreira Júnior pontuam a importância da literatura no cotidiano infantil. "A criança que tem o hábito da leitura é mais criativa, mais habil, mas analítica, pois a prática da leitura faz com que o cérebro se torne muito mais conectivo. E esta prática deve ser iniciada quando ainda elas não sabem ler. E quando os pais começam a contar as histórias e fábulas para os filhos", analisa Júnior.

Zé Guilherme Costa completa: "Acredito que o mais importante é que ler estimula a imaginação, a criar imagens, visionar. E a partir disso, a criança será outra pessoa. É o primeiro passo para mudar a si mesmo e o meio em que vive", finaliza o autor.

### BREVE HISTÓRICO

Zé Guilherme, 23, é ator profissional desde 2010, fazendo do jogo teatral a sua profissão. Como escritor, teve sua primeira experiência com dramaturgia também em 2010, adaptando um conto de Natal do autor britânico Charles Dickens para um auto natalino.

Antenor Ferreira Júnior tem hoje 57 anos e é formado em Direito, porém atuando profissionalmente na área de TI. "A Morada de Tupã" foi seu primeiro livro editado, porém não a sua primeira aventura no meio. Tem contos, poemas e crônicas publicados em antologias.



## Autores de Araraquara mergulham no mundo das crianças

'Gato com Pata de Cachorro', de Zé Guilherme Costa e 'A Morada de Tupã', de Antenor Ferreira Júnior são lançamentos da vez

03h00 | 21/09/2014

[Araraquara.com](http://Araraquara.com) / [Matheus Vieira](#)

O universo da literatura infantil em Araraquara ganha dois novos capítulos por meio do lançamento de duas obras assinadas por autores da cidade. A primeira delas é “Gato com Pata de Cachorro”, de Zé Guilherme Costa e “A Morada de Tupã”, de Antenor Ferreira Júnior.

Inspirado em fatos reais, “Gato com Pata de Cachorro” conta uma história de preconceito, ciúme e intolerância. No enredo, James se instala na casa do Tio Márcio. Belinha, a cadelinha poodle, logo faz amizade com o gato de rua, mas Lazúli, um gato angorá, não se entende com o intruso.

Até que um dia, James precisa trocar um osso de sua pata por um osso de pata de cachorro! Então, Lazúli arma uma confusão, visto que, para ele, um gato com osso de cachorro não pode ser considerado um gato.

Em entrevista ao Tô Ligado, Costa diz que a ideia de escrever o livro surgiu quando ele estava no elenco da Cia. Polichinelo, em uma brincadeira ao lado de seus companheiros de cena. Tempos depois, a ideia virou peça, da Trupe Lúdica.

“À época, brincava que os animais de estimação do Márcio Pontes, diretor da Polichinelo, se comportavam como adultos e assim dariam uma bela história. A peça fez muito sucesso com as crianças, mas eu ainda não estava satisfeito e queria que a história

atingisse mais gente, e assim, em 2014 resolvi reescrever a história para transformar num livro”, explica o autor.

E o lançamento de “Gato Com Pata Cachorro” será pela Editora Giostri. “Fui assistir a uma peça de teatro no Espaço Parlapatões, na praça Roosevelt, e lá peguei um catálogo já pensando que queria meu livro exposto por ali. Mande o original, eles aceitaram. Tenho muito a aprender sobre escrever, mas acredito que o livro seja legal. Portanto, se der certo, eu tenho já outro projeto na incubadora, também para crianças”, finaliza.

### **Contexto indígena**

A história de “A Morada de Tupã” reflete as condições de vida de uma das tantas tribos existentes no Brasil. O texto mostra a amizade entre um curumim e o seu pai, o cacique da tribo, com espaço para ensinamentos sobre a natureza e respeito aos animais.

“Desde muito tempo, leio e pesquiso muito sobre a vida indígena. Tive ótimos professores de história durante o período escolar e, dessa forma, sinto que fui privilegiado com relação a todo esse conhecimento. Escrevi esse livro com base em todo esse conhecimento adquirido, mas o foco em si é o respeito”, pontua Antenor Ferreira Júnior.

E ele completa: “Criei o texto rapidamente, em algumas horas, em um domingo bastante chuvoso. Posteriormente, fui ajustando e adequando o texto, melhorando o contexto, aprimorando, buscando adequar o conteúdo a uma faixa etária infantil mais adequada, trazendo a textualização para uma linguagem mais coloquial, enfim, fui lapidando até que a edição fosse aprovada. Após muitas tentativas, fechei o lançamento com a Editora RHJ, de Belo Horizonte”, conta Ferreira Júnior.

### **Muito além da imaginação**

Satisfeitos com a finalização de suas obras, Costa e Ferreira Júnior pontuam a importância da literatura no cotidiano infantil. “A criança que tem o hábito da leitura é mais criativa, mais hábil, mas analítica, pois a prática da leitura faz com que o cérebro se torne muito mais conectivo. E essa prática deve ser iniciada quando ainda elas não sabem ler. É quando os pais começam a contar as histórias e fábulas para os filhos”, analisa Júnior.

Zé Guilherme Costa completa: “Acredito que o mais importante é que ler estimula a imaginação, a criar imagens, visionar. E a partir disso, a criança será outra pessoa. É o primeiro passo para mudar a si mesmo e o meio em que vive”, finaliza o autor.

### **Breve histórico**

Zé Guilherme, 23, é ator profissional desde 2010, fazendo do jogo teatral a sua profissão. Como escritor, teve sua primeira experiência com dramaturgia também em 2010, adaptando um conto de Natal do autor britânico Charles Dickens para um auto natalino.

Antenor Ferreira Júnior tem hoje 57 anos e é formado em Direito, porém atuando profissionalmente na área de TI. “A Morada de Tupã” foi seu primeiro livro editado, porém não a sua primeira aventura no meio. Tem contos, poemas e crônicas publicadas em antologias.